

SOUZA, PEDRO JOSE DE. **O TRADICIONALISMO RELIGIOSO, A LAICIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO** 07/03/2024 199 f. Mestrado Profissional em Educação
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, Lavras Biblioteca Depositária:
R.I. UFLA

A pesquisa traz como tema central a influência do tradicionalismo religioso cristão na sociedade, os embates em torno do Estado Laico e suas consequências para a educação, tendo como objetivo principal analisar como se fundamentou o tradicionalismo religioso cristão (católico e protestante), além de conceituar a laicidade e sua legalização no mundo e no Brasil e analisar de que forma ele influencia a formulação das políticas públicas educacionais, por meios das legislações, apresentando os avanços e retrocessos. Tendo os documentos, leis, em suas partes que se refiram à laicidade e à educação e às legislações educacionais como os objetos desta pesquisa, procura-se responder de que maneira o tradicionalismo religioso, de traço fundamentalista, influencia a sociedade e quais as consequências dessa influência na educação. Esta pesquisa é do tipo revisão de narrativa, com enfoque qualitativo, utilizando a técnica de triangulação de teorias. No capítulo 1, analisa-se o cristianismo, desde seu arvorecer à sua chegada ao Brasil e sua atuação na educação. Analisa-se também a caminhada da Igreja no continente, especialmente no se refere à educação. Utilizam-se como referencial: Boff, Matos, Gutierrez, Reily, Saviani, bem como documentos oficiais da Igreja. No capítulo 2, analisa-se o protestantismo; desde seu início às primeiras missões no Brasil, suas diferentes denominações e sua presença na educação. Para referenciar, utilizou-se: Weber, Bakunin, Reily, Nascimento, Hack, dentre outros. No capítulo 3, conceitua-se a laicidade, analisa-se a relação Estado e Igreja no mundo e no Brasil, o processo de legalização do Estado Laico no Brasil, na Constituição de 1891, bem como nos pontos que fazem referência à laicidade e educação nas Constituições seguintes: de 1934 à de 1967. Levy e Cunha, Cury, Lafer, Bobrzyk, Bonome, Bakunin, Romano e Hoonart, contribuem para esse capítulo. Encerrando, no capítulo 4, analisam-se os pontos que fazem referência à laicidade e à educação na atual Constituição, a de 1988 e analisam-se as últimas legislações educacionais do país: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular, além dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que tenham relação com laicidade e educação. Além das legislações referidas, contribuem: Potiguar, Almeida, Levy e Cunha, Silva e Bonetti, Cury. Identificam-se os movimentos das Igrejas em suas relações com o Estado e com a sociedade e a forma como a influenciam, especialmente através da educação. Destacam-se as alas fundamentalistas das Igrejas, que, diferenciando-se das moderadas, tentam impor suas regras e têm a educação como foco, buscando controlar, perseguir. E, em meio ao aumento da influência desses setores, constata-se avanços nas legislações educacionais, no que se refere à laicidade, embora ainda se identifiquem tentativas de retrocesso. Nas considerações finais, avalia-se todo esse processo de relação entre Igreja e Estado, os embates, avanços. Por uma educação mais inclusiva, democrática, apresentam-se algumas soluções. E, com fins, portanto, de contribuir com um processo educacional mais humanizado e que respeite a diversidade, apresenta-se um produto educacional de formação continuada, como título “Professores, vocês sabem o que é o Estado Laico?”.

Palavras-Chave: democracia; Educação; Laicidade; Política; Tradicionalismo Religioso.